



REDE
TEMPO
BRASIL



Boletim do Tempo Presente - ISSN 1981-3384

Estudo Sobre os Desdobramentos dos Ataques Submarinos de 1942 em Sergipe^I

Priscila Antônia dos Santos^{II}

Os ataques do submarino alemão U-507 a cinco navios mercantes brasileiros - Baependi, Araraquara e Aníbal benévolo no litoral sergipano - e Itagiba e Arará na costa baiana, entre os dias 15 e 17 de agosto de 1942 que vitimaram cerca de 600 pessoas, se constituíram como o estopim para que o Brasil entrasse na II Guerra Mundial. Desse modo, os objetivos desta pesquisa foram analisar como os torpedeamentos influenciaram o cotidiano da cidade de Aracaju identificando espaços e personagens envolvidos com o evento através da análise de periódicos dos anos de 1942-1945.

As fontes utilizadas foram: os periódicos *Correio de Aracaju* e *Folha da Manhã* consultados no site Jornais de Sergipe (jornaisdesergipe.ufs.br) mantido pela Universidade Federal de Sergipe e *O Nordeste* acessado em sua forma física na Biblioteca Pública Estadual Epifânio Dória. O suporte metodológico se baseou no levantamento e análise dos periódicos feitos a partir da reflexão sobre o uso de jornais pelos historiadores^{III}, quais os impactos do conflito em Sergipe^{IV}, partindo da perspectiva que compreende a história como estudo dos homens e mulheres no tempo e como uma demanda do tempo presente^V.

A longo prazo a interrupção de tráfego marítimo para o porto sergipano dificultou a entrada e saída de produtos locais, como a exportação do açúcar em que foram identificadas notícias sobre o problema no decorrer de 1943. As reclamações sobre a alta dos preços constavam sempre em uma pequena coluna na última página ou nas folhas internas dos matutinos. A maneira como os reclames eram divulgados permitiu identificar a censura instituída pelo Estado Novo (1937-1945) através do Departamento de imprensa e propaganda (DIP).

A curto prazo evidenciamos manifestações populares após os torpedeamentos desencadeando atos violentos contra estrangeiros do Eixo (alemães, italianos e japoneses), a exemplo do italiano Nicola Mandarino, que teve sua casa depredada e incendiada pela população. A partir das narrações jornalísticas sobre esses estrangeiros, observamos como a imprensa mobilizou um combate a essas pessoas, classificando-as como, “quinta-coluna”, traidores da pátria etc.^{VI}

Nos jornais, observamos como o local e o destaque oferecido a determinada notícia podem contar sobre o momento político vigente. O trabalho também nos levou a pensar a guerra como evento de longo alcance capaz de influenciar a vida de quem estava no front de batalha, mas também as pequenas ações do cotidiano neste lado do Atlântico, no chamado “front interno”.

Notas:

^{II} Plano de Trabalho pertencente ao Projeto de Pesquisa O “Pearl Harbor” brasileiro: o cotidiano em Sergipe na Segunda Guerra (1942-1945), sob orientação do Prof. Dr. Dilton Cândido Santos Maynard. O plano foi desenvolvido com bolsa PIBIC-CNPq (2019-2020) e recebeu Prêmio Destaque no 30º Encontro de Iniciação Científica – EIC da Universidade Federal de Sergipe.

ESTUDO SOBRE OS DESDOBRAMENTOS DOS ATAQUES SUBMARINOS DE 1942 EM
SERGIPE

SANTOS, P. A.

^{II} Graduanda de História da Universidade Federal de Sergipe-UFS e também integrante do Grupo de Estudos do Tempo Presente-GET/UFS. Lattes: E-mail: priscila@getempo.org.

^{III} LUCA, Tânia Regina de. História dos nos e por meio dos periódicos. In: PINSKY, Carla Bassanezi. **Fontes Históricas**. São Paulo: Contexto, 2005. p. 112-153.

^{IV} MAYNARD, Andreza Santos Cruz. MAYNARD, Dilton Cândido Santos. **Leituras da Segunda Guerra Mundial em Sergipe**. Editora UFS. São Cristóvão-Sergipe: 2013.

^V BLOCH, Marc. **Apologia da história ou ofício do historiador**. Rio de Janeiro, RJ: Zahar, 2001.

^{VI} O tema relacionado aos estrangeiros está sendo desenvolvido em seu primeiro semestre com o plano de trabalho Súditos do Eixo entre nós: ataques submarinos e perseguições a estrangeiros em Sergipe (1942-1945), com bolsa PIBIC-CNPq (2020-2021) sob a orientação do Prof. Dr. Dilton Cândido Santos Maynard.

Referências:

BLOCH, Marc. **Apologia da história ou ofício do historiador**. Rio de Janeiro, RJ: Zahar, 2001.

LUCA, Tânia Regina de. História dos nos e por meio dos periódicos. In: PINSKY, Carla Bassanezi. **Fontes Históricas**. São Paulo: Contexto, 2005. p. 112-153.

MAYNARD, Andreza Santos Cruz. MAYNARD, Dilton Cândido Santos. **Leituras da Segunda Guerra Mundial em Sergipe**. Editora UFS. São Cristóvão-Sergipe: 2013.